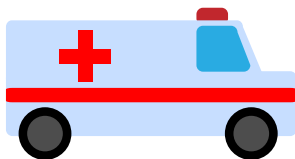


MURAL EDUCATIVO

ODONTOLOGIA HOSPITALAR



Aluna: Jade Tagliabue
Tutora: Inger Tuñas

A Odontologia Hospitalar (OH) é definida de acordo com a resolução 163/2015 do CFO como: Uma área da Odontologia que atua em pacientes que necessitem de atendimento em ambiente hospitalar, internados ou não, ou em assistência domiciliar.

A definição de Odontologia Hospitalar hoje é uma prática que visa cuidados das alterações bucais que exigem procedimentos importantes, visando sempre o bem-estar do paciente internado e atuando em conjunto com uma equipe multidisciplinar.



QUAL A IMPORTÂNCIA DO DENTISTA NA EQUIPE HOSPITALAR?

A Odontologia assume uma importância nas ações preventivas, eliminação de processos inflamatórios, infecciosos e de sintomatologia dolorosa que possam contribuir para prejuízos aos pacientes internados, além de associações com as condições sistêmicas no ambiente hospitalar.



SAÚDE BUCAL X SAÚDE GERAL

É importante ressaltar que não é possível dissociar a saúde geral da saúde bucal;



Algumas condições bucais, como a gengivite e a periodontite são fatores de risco para outras doenças sistêmicas, e vice versa.

Atualmente, há estudos que sugerem uma associação da periodontite com bacteremia, endocardite bacteriana, doença cardiovascular, acidente cardiovascular, AVC, diabetes mellitus, doenças respiratórias e partos prematuros,

UTI X SAÚDE ORAL

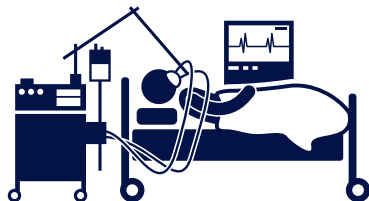
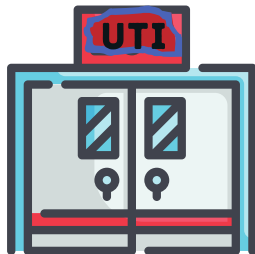
Pacientes internados em UTI geralmente apresentam higiene bucal deficiente, com quantidade significativamente aumentada de biofilme e maior colonização por microrganismos respiratórios.



Isso pode alterar a imunidade, tornando possível o desenvolvimento de condições como a pneumonia nosocomial, responsável por altas taxas de morbidade e aumento do tempo de internação e dos custos hospitalares

UTI X SAÚDE ORAL

Pesquisas já atestaram que a melhora da higiene oral e o acompanhamento por profissional qualificado limitam significativamente o desenvolvimento da ocorrência de doenças respiratórias entre pacientes adultos classificados de alto risco e mantidos em cuidados paliativos e, principalmente, os pacientes internados em UTI.



ONCOLOGIA X SAÚDE ORAL



Os pacientes oncológicos manifestam, geralmente complicações orais, como consequência dos tratamentos a que são submetidos. Algumas podem ser citadas, como: mucosite (inflamação da mucosa oral), xerostomia (sensação de boca seca), disgeusia (alteração de paladar), trismo (dificuldade em abrir a boca), hemorragia e osteorradionecrose.

O cuidado com a cavidade oral e a prevenção de quaisquer complicações são essenciais nesses pacientes.

PACIENTES TRANSPLANTADOS X SAÚDE ORAL

Indivíduos que serão submetidos a transplante de órgãos também devem receber olhar cauteloso do Cirurgião Dentista, pois sua condição de saúde bucal pode interferir no prognóstico do transplante.

Infecções orais podem levar a infecções sistêmicas, que aumentam o risco de falha do transplante e, por isso, deve haver a adequação do meio bucal antes do procedimento de transplante.



AS PRESENTES ASSOCIAÇÕES NESTE MURAL
EDUCATIVO SÃO APENAS ALGUMAS DAS
DIVERSAS ATUAÇÕES DO CIRURGIÃO
DENTISTA HOSPITALAR.



A ODONTOLOGIA HOSPITALAR ESTÁ INSERIDA
NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE, O
QUE É ESSENCIAL PARA A TERAPÊUTICA E
PARA A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES
HOSPITALIZADOS, BUSCANDO UMA ATENÇÃO E
UM CUIDADO INTEGRAL DA SAÚDE.

SIGA O PET EM SUAS DEMAIS CONTAS



SPOTIFY: PETCAST - PET Odontologia UFRJ



PÁGINA NO FACEBOOK: PET Odontologia UFRJ



YOUTUBE: PET Odontologia UFRJ



REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS

SCAN ME

